

SOBRE DATA DE PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO DO FUNCIONALISMO, ZEMA DISSE: 'PERGUNTEM AOS BANCOS'



A operação depende das instituições financeiras, segundo o governador de Minas Gerais.

Qualquer previsão sobre as datas de conclusão da operação financeira, com antecipação de recursos do nióbio pelo estado, e de pagamento do 13º salário dos funcionários públicos está desautorizada pelo governador Romeu Zema (Novo). Sem conseguir esconder a irritação com o questionamento da imprensa, na tarde da última quarta-feira (20), Zema recomendou que os repórteres perguntem aos bancos.

Ele ainda comparou a operação envolvendo a Codemig a um empréstimo para a compra de um caminhão junto aos bancos. O governador disse que: "*Não temos data limite. Vocês vão ter de perguntar aos bancos. Perguntem aos bancos que estão participando da operação, que eles vão dar detalhes*".

Ao enfatizar que seu governo está fazendo todo o esforço possível para pagar a gratificação neste ano, Zema disse que a estimativa de prazo de quatro semanas para concluir a operação pode enfrentar percalços: "*Ninguém que chega lá (nas áreas de empréstimo dos bancos) para financiar um caminhão tem previsão da data que o banco libera*".

O governador falou sobre o assunto durante a abertura da Semana Internacional do Café, que começou na última quarta-feira (20) e se estendeu até esta sexta-feira, no Centro de Convenções Expominas. Zema também agradeceu aos deputados estaduais pela aprovação, em primeiro turno, do projeto que autoriza a operação para pagamento do 13º salário dos servidores.

Foto: Maria Pereira / AG

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/1108/sobre-data-de-pagamento-do-13-salario-do-funcionalismo-zema-disse-perguntem-aos-bancos> em 09/04/2026 06:21